

A BUSCA ATIVA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DA COVID 19 ENTRE OS COLABORADORES DO GRUPO FÁCIL

Cunha, Albertina de Lourdes Coelho; Faria, L. S.; Rezek, D.; Rezek, A.; Senra, L. B.

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais das ações específicas de acolhimento, monitoramento e cuidado para prevenção da transmissão da Covid-19 entre os colaboradores do Grupo Fácil, implementadas, face ao cenário de pandemia que se configurou em janeiro de 2020. Pesquisadores chineses identificaram um novo coronavírus (SARS-CoV-2) como agente etiológico da síndrome respiratória aguda grave (COVID-19; a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII); e o Brasil reconheceu a transmissão comunitária (Portaria GM/MS nº 454/2020). A facilidade de disseminação da COVID-19 impôs desafios à gestão do Grupo Fácil, para a prevenção e preservação da saúde física e mental dos seus colaboradores, assim como o contato constante da alta gestão com eles. Neste sentido, o Comitê Interno de Prevenção e Contenção da Covid-19 (CIPCC-19), composto por representantes de colaboradores e diretorias do Grupo Fácil, implementou o Projeto Técnico Pandemia Covid-19, para todas as suas unidades de negócios, localizadas em Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

MÉTODOS: A Busca Ativa foi o referencial teórico e metodológico adotado para a construção das estratégias de intervenção. Para a coleta de dados, foram elaborados formulários de triagem, check-list de cuidados com a saúde e orientações, baseados nos protocolos de manejo da Covid-19 do Ministério da Saúde. Os diagnósticos e condutas posteriores foram feitos por teleatendimento, encaminhamento para presencial, exames de RTPCR, medicação e monitoramento a cada dois dias. O período de referência foi março a setembro de 2020.

RESULTADOS: Dos 400 colaboradores diretos (e seus familiares), 58 (14,5% col.), foram encaminhados para teleatendimentos, 28 (7% col.) foram afastados do trabalho; 19 RTPCR (4,75% col.) foram colhidos, e destes, 09 (2,25% col.) testaram positivo, sendo realizadas todas as condutas necessárias, nestes casos. Não houve complicações da Covid, hospitalização e nenhuma contaminação, tanto nas dependências do Grupo Fácil quanto nos domicílios. A adoção de home-office para 95% dos colaboradores, em todas as áreas possíveis, criou mecanismos a proteção contra a contaminação de todos os envolvidos e segurança para os colaboradores em trabalho presencial, amparados por medidas de higiene e adicionais, além de contar com o distanciamento social obrigatório e necessário no momento da reorganização de turnos e rotinas.

CONCLUSÕES: A Busca Ativa pode ser considerada um dos fatores que mais contribuiu para o alcance dos resultados positivos no Grupo Fácil. O apoio incondicional da alta gestão foi fundamental para que a Diretoria de Saúde pudesse atuar de forma rápida, segura e efetiva na prevenção de absenteísmo, rotatividade, queda nas metas de produtividade e manutenção dos escores dos indicadores de performance laboral diante da alta capacidade de transmissão e contaminação pela Covid-19 e complicações associadas. Houve, de fato, um despertar da gestão para a prevenção da saúde física e mental, comprovando que acolher e cuidar é investir na educação, na prevenção e, ao mesmo tempo, manter a performance financeira da corporação.

Belo Horizonte, 16 de outubro de 2020.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Albertina'.

Albertina de Lourdes Coelho Cunha

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Leandro'.

Leandro Schirm Faria

Daniel Resek

André Resek

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Liliane'.

Liliane Belligoli Senra